

Asnab contesta Blairo Maggi sobre venda de armazéns da Conab

O ministro da Agricultura Blairo Maggi, em entrevista ao Canal Rural na última quinta-feira, dia 16, tratou sobre os armazéns da Conab e na oportunidade disse que venderia as unidades disponíveis da empresa.

Ocorre que ele não fez referência aquelas unidades que de fato já não atendem as demandas da Conab, mas exatamente as mais lucrativas, a exemplo da Unidade Armazenadora de Ponta Grossa, Rio Verde, Uberlândia, dentre outras no centro sul que despertam interesses particulares.

Vale comentar que as descritas são as mais estratégicas, e a venda beneficiaria os interesses pessoais de Blairo, em detrimento dos interesses nacionais da política de armazenagem de estoques estratégicos.

As unidades armazenadoras localizados no sertão, no semiárido e norte do país, não é de interesse do ministro, pois nesta região, até iniciativa privada rejeita.

Maggi, desde que assumiu o Ministério da Agricultura vem destruindo a agricultura brasileira, principalmente porque não pertence ao segmento produtivo da agricultura familiar, responsável pelo abastecimento de aproximadamente 67% da produção de alimentos que vai a mesa dos brasileiros. Diferente da soja produzida em suas propriedades, destinada apenas a exportação, que é, apenas o que importa a ele.

O questionamento dos empregados da Conab, por meio de sua Associação, é entender quais os parâmetros utilizados pelo ministro para propor a venda das Unidades Armazenadoras da Conab.

A Asnab considera que não existe de parte do Ministro nenhum senso moral para tal proposição, pois ele não apresenta os requisitos éticos necessários, principalmente, porque as suas empresas participaram dos benefícios da política do Ministério da Agricultura e suas coligadas.

Blairo, se utilizou das atividades da Conab, para beneficiar as suas empresas, a exemplo da Agropecuária Maggi, que se apropriou por meio das subvenções econômicas do programa Prêmio Equalizador Pago ao Produtor Rural - Pepro, com recursos disponíveis direto do Tesouro Nacional, para um produto, que não faz parte e nem pode ser subvencionado pelo dinheiro público, no caso da soja por ele produzida. Incorreu em prática ilegal.

Segundo definição da Conab, o Pepro é uma subvenção econômica concedida ao produtor rural ou cooperativa de produtores rurais e faz parte da Política de Garantia de Preços Mínimos – PGPM, do Governo Federal. O Pepro é lançado quando o preço de mercado de um determinado produto está abaixo do Preço Mínimo ou do valor de referência, objetivando promover a garantia de renda ao produtor rural.

Em perfeita dissonância com a realidade, Blairo, apesar de licenciado de suas empresas, se apropriou indevidamente dos recursos do

programa beneficiando-as das subvenções econômicas promovidas pela Conab, sendo que os valores deste programa são formados e formulados em seu gabinete no Ministério da Agricultura.

Resta citar que as questões relativas aos estoques reguladores são de responsabilidade da Conab, mas ministro diz em sua entrevista que passará os estoques estratégicos do governo para a iniciativa privada, ao afirmar que eles têm condições de “cuidar” com mais propriedade dos estoques públicos.

Esqueceu-se, no entanto, que a Conab já trabalha com a parceria público privada e vai muito bem. Neste caso ela fiscaliza, credencia e descredencia armazéns, reduzindo a zero as perdas de produtos dos estoques públicos, pertencentes ao governo. Quando os estoques se encontravam só nas mãos da iniciativa privada ocorriam muitos desvios. Isto o ministro não faz referência.

A Conab e o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos - USDA terminaram de fechar acordo para realizar em conjunto a projeção de safras futuras. Técnicos da Conab e norte-americanos, se reuniram no dia 13 deste mês, para projetar a nova safra agrícola e as perspectivas de mercado.

Possivelmente, o ministro nem tomou conhecimento face a sua preocupação em vender os armazéns da Conab.

Neste governo de Michel Temer, politicamente nada se faz para dirimir a crise política e social do país, mas dilapidar o patrimônio e as empresas públicas parece regra, pois são sucateadas diuturnamente com nomeação de gestores incapazes.

As declarações do ministro Blairo Maggi, indicam que ele não tem as informações necessárias e, atualizá-lo seria importante, visto que a Conab já esteve no “ranking” das 500 maiores e melhores empresas latino-americanas, e o seu quadro funcional tem orgulho de trabalhar e fortalecê-la no setor de abastecimento, tão necessária ao país, seja no apoio ao pequenos produtores, criadores e agricultores brasileiros.

A Asnab se posiciona firme em defesa da Conab e de seus empregados e repudia as declarações do ministro Blairo, que faz muito em defesa de seus interesses e pouco pela agricultura brasileira.

Associação Nacional dos Empregados da Conab
Diretoria de Comunicação